

ACÇÕES PARA UM CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO ADULTO

Fabiana Minati de Pinho¹
Lúcia Nazareth Amante²
Juliana Balbinot Reis Girondi³

INTRODUÇÃO: Os acidentes por queimadura se constituem no maior trauma a que um ser humano pode ser exposto. Nenhum outro tipo de trauma desencadeia uma resposta metabólica tão intensa e com tantas repercussões em praticamente todos os órgãos e sistemas. Além das repercussões imediatas conseqüentes às queimaduras, as seqüelas físicas e emocionais do paciente queimado e de sua família permanecem por toda a vida¹. No Brasil, as queimaduras estão entre as principais causas externas de morte perdendo apenas para outras causas violentas, que incluem acidentes de transporte e homicídios². Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), no país ocorrem cerca de um milhão de casos de queimaduras a cada ano, sendo que destes, 200 mil são atendidos em serviços de emergência e 40 mil demandam hospitalização. As queimaduras constituem um problema de saúde pública significativo, atingindo pessoas de todas as idades e ambos os sexos³. Atualmente existem poucas prioridades e definições na área de enfermagem, ocasionadas por uma falta de estímulo dos profissionais que se dedicam nessa área, haja vista a inexistência de um programa específico e a falta de uma política de recursos humanos eficiente¹. O trabalho junto ao paciente queimado consome muito da equipe que o assiste, devido a uma maior permanência a beira do leito advinda dos cuidados de enfermagem, principalmente aqueles relacionados à realização de banho e curativos. Por outro lado, o atendimento ao paciente queimado adulto exige o trabalho de uma equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Elaborar estratégias de ações de enfermagem para promover o cuidado seguro ao paciente adulto vítima de queimaduras através de uma prática reflexiva com os enfermeiros do Centro Cirúrgico (CC) e Unidade de Internação Cirúrgica de um hospital universitário. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Tiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC) localizado no sul do país, vinculado ao Serviço Público Federal o qual, presta assistência à saúde da população, exclusivamente através do Sistema Único de Saúde. Em relação ao atendimento do paciente queimado adulto nessa instituição, a primeira intervenção muitas vezes é realizada ainda na emergência e dependendo da avaliação e da gravidade do quadro clínico, este paciente é transferido para os serviços de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), CC e/ou UIC, ou encaminhado para outro hospital de referência de Santa Catarina, como o Hospital São José, em Joinville ou para o Hospital Tereza Ramos, em Lages. Esse estudo trata de uma Intervenção Prática de Caráter Reflexivo. O referencial teórico do mesmo foi organizado a partir da teoria das Necessidades Humanas Básicas de

¹Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Tiago.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem; Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem e do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de pesquisa Clínica, Tecnologias e Informática em Saúde e Enfermagem (GIATE).

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: juliana.balbinot@ufsc.br

Wanda de Aguiar Horta pelo levantamento inicial das estratégias de ações de enfermagem para buscar resposta para a seguinte questão norteadora: Quais as ações de enfermagem necessárias para promover o cuidado seguro ao paciente adulto vítima de queimaduras na percepção dos enfermeiros do Centro Cirúrgico e Unidade de Internação Cirúrgica do HU/UFSC? Participaram dessa prática onze enfermeiros, sendo três com lotação no CC e oito na UIC. Foram critérios de inclusão: estar trabalhando na época da realização do estudo e a concordância formal com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para coleta de dados utilizou-se Entrevistas e Discussões em Grupo. Foram realizados dois encontros com os sujeitos envolvidos, sob a forma de discussões em grupo com a finalidade de socializar as informações obtidas nas entrevistas. A partir destes encontros buscou-se desenvolver estratégias de ações de enfermagem ao paciente queimado adulto na instituição, o qual servirá futuramente como base de sustentação para a elaboração de uma proposta de um *guideline* de cuidados a este paciente. A coleta de dados aconteceu entre outubro a dezembro de 2012. Os dados foram analisados sob a ótica da análise de conteúdo de Bardin⁴. O estudo foi submetido e aprovado sob o ponto de vista ético no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina sob o Nº0736371260000121. **RESULTADOS:** Os dados convergiram para o levantamento das ações de enfermagem necessárias para compor a proposta de um *guideline* de cuidados a este tipo de paciente. Dessa forma emergiram três categorias e suas subcategorias: 1. *Cuidados relacionados ao Contexto Assistencial* (subcategorias: banho, higiene oral, eliminações, estado nutricional, mobilidade, controle da dor, acesso venoso, curativo, sinais vitais, sistematização da assistência de enfermagem e cuidados pré e pós- cirúrgicos); 2. *Cuidados relacionados ao Contexto Educativo* (subcategorias: orientações, apoio emocional e espiritual, labilidade emocional, contra-referência) e 3. *Cuidados relacionados ao Contexto Gerencial* (subcategorias: ambiente, isolamento, estrutura física, equipe de enfermagem/multiprofissional e escala diária de serviço de enfermagem). **CONCLUSÃO:** Através do relato desta prática reflexiva gostaríamos de propor uma reflexão acerca do papel do enfermeiro em relação ao cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. Esta reflexão baseia-se na premissa de favorecer a conscientização e o conhecimento da importância do enfermeiro, além de dispor da qualidade da sua atuação. Um dos achados mais importantes desse estudo diz respeito à síntese dos principais cuidados de enfermagem para compor um *guideline* para a instituição. Finalizando, entendemos que o recorte dessa realidade vivenciada pelo enfermeiro que trabalha nesta instituição não pretende de maneira alguma esgotar o tema. Ao contrário, espera-se que sirva para que novos estudos sejam corroborados e esta temática seja cada vez mais abordada em todas as suas interfaces. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Tendências atuais apontam para a necessidade de mudanças no setor de saúde, com adequação às transformações sociais. A complexidade do cuidado que é dispensado ao paciente queimado adulto, necessita ser científico, pautado em protocolos e *guidelines* de cuidados que exigem estudos para seu

¹Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem; Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem e do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de pesquisa Clínica, Tecnologias e Informática em Saúde e Enfermagem (GIATE).

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: juliana.balbinot@ufsc.br

desenvolvimento e efetivamente serem implantados, seguindo orientações do Ministério da Saúde e de literaturas na área. Atualmente, podemos criar condições favoráveis para a realização do trabalho, uma vez que as mudanças devem ocorrer paulatinamente em cada cuidado prestado ao paciente adulto queimado. As ações nos locais de trabalho da enfermagem podem interferir em mudanças organizacionais na instituição, melhorando a qualidade de vida daqueles que precisam de seus cuidados.

REFERÊNCIAS:

- 1.Lima JEM et al. Tratado de queimaduras no paciente agudo. São Paulo: Atheneu; 2008.
- 2.Sallum AMC, Paranhos WY. O enfermeiro e as situações de emergência. 2. ed. São Paulo: Atheneu; 2010.
3. Gilson JFP, Vieira ACP, Alves GMG. Avaliação da qualidade de vida de indivíduos queimados pós-alta hospitalar. Rev. Bras. de Queimaduras. 2010; 9(4): 140-45.
4. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009.

DESCRITORES: Enfermagem.Cuidados de Enfermagem. Queimaduras.

ÁREA TEMÁTICA: 5-Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem; Mestrado Profissional Gestão do Cuidado em Enfermagem e do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de pesquisa Clínica, Tecnologias e Informática em Saúde e Enfermagem (GIATE).

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina.E-mail: juliana.balbinot@ufsc.br